

**Título:** Avaliação da eficácia antimicrobiana de três desinfetantes químicos frente a isolados clínicos de resinas compostas contaminadas por *Staphylococcus aureus* manipulados no ambiente Odontológico \*

**Autores:** João Marcos De Melo COSTA; Simone Catarina Silva ARCHANJO

Controlar a dispersão de patógenos nos consultórios odontológicos e, conseqüentemente, evitar as infecções cruzadas tem sido um dos grandes desafios para os Cirurgiões Dentistas, pesquisadores e microbiologistas. Dentre os diferentes patógenos, a espécie *Staphylococcus aureus* ganha destaque por se tratar de um patógeno que faz parte da microbiota normal humana, classificada como um patógeno oportunista, podendo causar infecções graves nos seres humanos. No ambiente odontológico, a contaminação pelo *Staphylococcus aureus* pode ocorrer através de aerossóis que são transferidos da cavidade bucal dos pacientes para as superfícies dos equipamentos, instrumentos e materiais odontológicos. Dentre eles, destacam-se os tubos de resinas compostas fotoativas, que são materiais restauradores, podendo ser um veículo de contaminação cruzada devido à utilização de um mesmo tubo em vários pacientes. Assim, a desinfecção e/ou esterilização dos materiais é indispensável ao controle dessas infecções. Os desinfetantes químicos desempenham papel importante no controle de infecções. Objetivou-se com o presente estudo avaliar a presença de contaminação por *Staphylococcus aureus* nos tubos de resinas compostas manipulados em uma clínica Odontológica e testar a eficácia antimicrobiana de três substâncias desinfetantes. Para testar a contaminação dos tubos de resina composta foram pré-selecionadas amostras de 09 tubos de resina composta, que tinham sido manipulados por um dia de atendimento na clínica, sendo testados: álcool 70%, hipoclorito de sódio a 1% e ácido peracético a 0,2%. Para verificação da contaminação foram utilizados swabs estéreis umedecidos em solução salina estéril inoculada em caldo Brain Heart Infusion (BHI) e incubadas em estufa a 37°C por 24, 36 e 48 horas, onde as amostras positivas foram submetidas a testes microbiológicos para identificação de *Staphylococcus aureus*. Resultados prévios: Em 77,7 % das amostras analisadas, houve contaminação microbiana, sendo que, a espécie *Staphylococcus aureus* foi isolado em 85,7 % dessas amostras. O hipoclorito de sódio a 1% e o ácido peracético 0,2% reduziram a contaminação bacteriana em 100%, enquanto o álcool 70% reduziu apenas 50%, após o seu uso. Conclui-se previamente, que a descontaminação realizada por hipoclorito de sódio a 1 % e ácido peracético a 0,2% é mais eficiente do que a mesma desinfecção realizada com álcool a 70%.

---

**Palavras-chave:** *Staphylococcus aureus*, Desinfecção, exposição a agentes biológicos.

\* Apoio financeiro FAPEMIG.